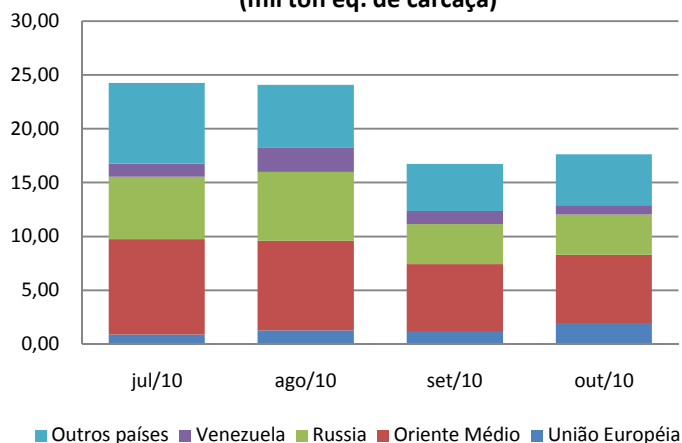


MAIS BOI DO QUE GENTE: Na semana passada o IBGE divulgou os dados do rebanho nacional referentes ao ano de 2009. O rebanho do Brasil ficou em 205,29 milhões de cabeças, registrando uma alta de 1,49%. No comparativo de 20 anos o rebanho nacional obteve um acréscimo de 42% e nos últimos 10 anos o mesmo teve uma evolução de 25%. Este número para o rebanho é o terceiro maior da história do país, perdendo apenas para os números vistos em 2005 e 2006. Esta volta do rebanho brasileiro para o patamar dos 205,29 milhões pode ser explicada pela retenção de fêmeas, iniciada no ano de 2008. Com exceção dos estados da Roraima, Piauí, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná e Mato Grosso do Sul, todas as unidades da federação registram incremento em seus rebanhos. O ranking nacional tem Mato Grosso como o 1º, seguido por Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Pará. Mato Grosso, confirmando os números da vacinação de novembro/09, registrou 27,36 milhões de cabeças, alta de 5,15%, ficando acima em 2,15 pontos percentuais do crescimento médio nacional no mesmo período. Com base em estatísticas sobre população do IBGE (2007), no Brasil se têm 1,12 bovinos por pessoa; quando se observa apenas o estado de Mato Grosso, o número é de 9,58 bovinos por habitante.

Volume exportado por Mato Grosso entre julho e outubro de 2010
(mil ton eq. de carcaça)

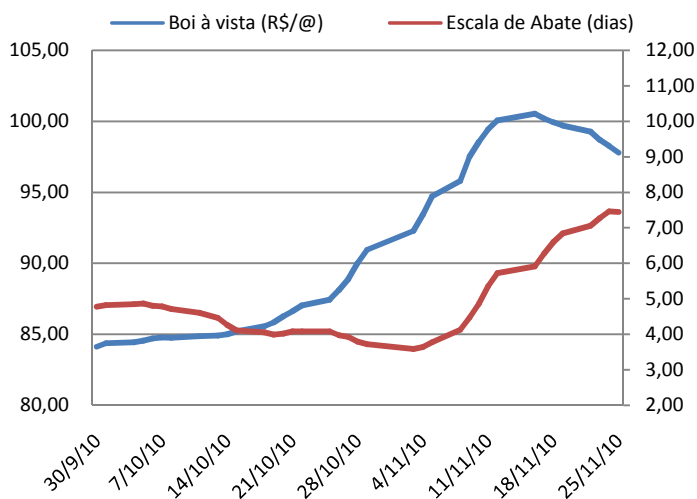


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: Após os picos de exportação registrados nos meses de julho e agosto neste ano, as exportações de carne bovina perderam força nos últimos meses. Em setembro, Mato Grosso exportou para o Oriente Médio – principal destino da carne bovina do Estado – o equivalente a 6,3 mil t, volume 24% menor do que o registrado no mês anterior, quando foram embarcados 8,3 mil t. Durante os meses de julho a outubro, o Estado registrou queda de 27% em suas exportações de carne, assim como os principais países importadores, com exceção da União Europeia que registrou aumento do volume importado no período, aumentando sua participação mensal nas exportações mato-grossenses para 11%, sendo a maior no ano. No acumulado do ano o Oriente Médio apresentou uma participação de 33% e a Rússia, segunda colocada, obteve 25%.

OFERTA E DEMANDA: Em decorrência de uma escala de abate maior, o preço da arroba do boi gordo no estado vem registrando queda, revertendo a tendência de alta iniciada em agosto. Neste sentido, a média móvel dos 5 dias da escala de abate, que saiu da casa dos 3 dias no final de setembro, foi para a casa dos 7 dias no último dia 22. Resistindo à alta constante da escala em outubro, neste mês de novembro a arroba não se segurou e recuou nos últimos dias. Diante disso, a média móvel da arroba, que atingiu R\$ 100,52/@ no dia 16 de novembro, ficou em R\$ 97,78/@ no dia 25 do mesmo mês. Esta desaceleração da alta na arroba pode ser explicada por dois fatores: o primeiro é o aumento das entregas dos animais de confinamento este mês, aumentando a oferta, e depois foi o comportamento de alguns frigoríficos que ficaram um período fora da compra, pressionando o preço da arroba para baixo em algumas regiões do estado.

A média móvel de 5 dias da arroba do boi gordo e da escala de abate em MT



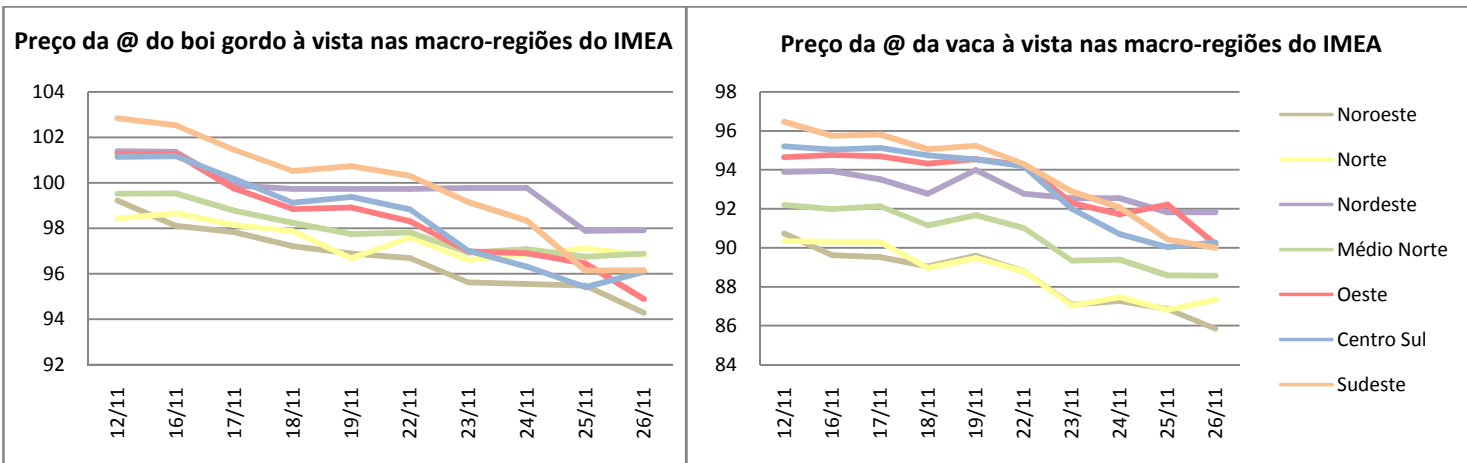
Fonte: IMEA

Análise – Bovinocultura

26 de novembro de 2010

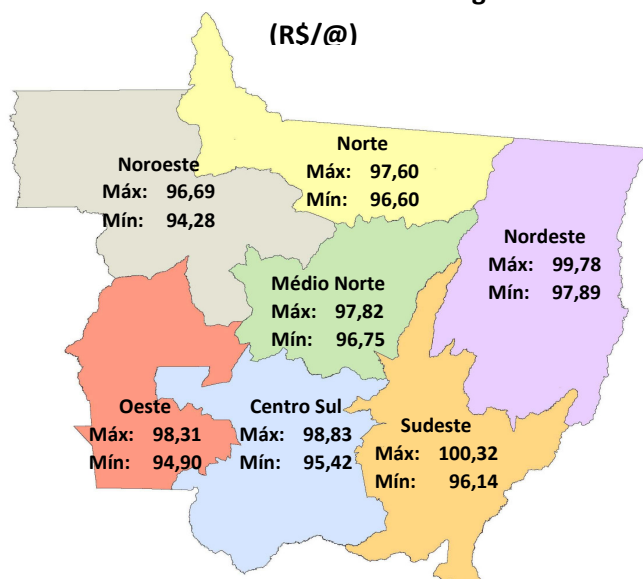
Número: 130

PREÇOS DA SEMANA



Com uma desvalorização de R\$ 2,17, a arroba do boi gordo encerrou a semana com preço médio de R\$ 97,26/@ em relação à semana anterior. A vaca gorda terminou a semana com uma redução de 2,67% na arroba em relação à semana passada, sendo cotada em média a R\$ 90,48/@.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: A cotação da arroba boi gordo encerrou a semana com média de R\$ 95,53/@, uma redução de 2,03%, em relação à última semana. Em Juara a média semanal foi de R\$ 97,38/@, recuo de 1,13%.

Norte: O preço médio da arroba do boi gordo na região Norte desvalorizou em 0,86%, encerrando a semana com uma média de R\$ 97,00/@. Em Alta Floresta negócios foram fechados com preço de R\$ 95,00/@, na segunda-feira.

Nordeste: Esta semana a arroba do boi gordo obteve uma queda de R\$ 1,17, sendo cotada a R\$ 99,02/@. Foram registradas negociações em Canarana pelo preço à vista de R\$98,00/@, na terça-feira.

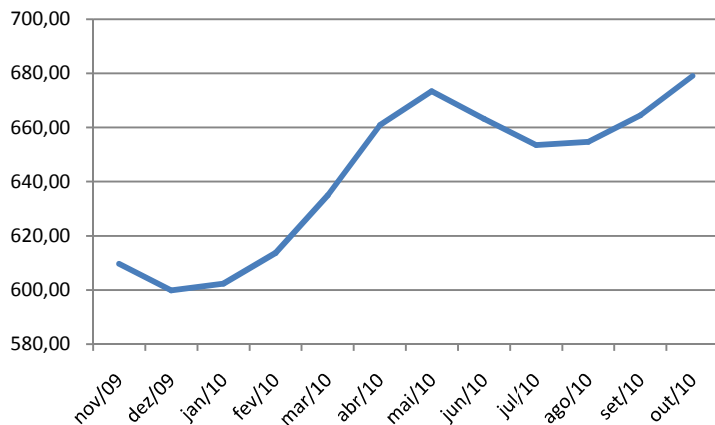
Médio-Norte: A arroba terminou a semana cotada em R\$ 97,10/@, uma variação de 1,51% menor que a média da semana anterior. Em Diamantino houve negociações à vista por até R\$ 98,00/@.

Oeste: O preço médio da arroba do boi gordo sofreu uma desvalorização de 3% nesta semana. O preço médio cotado na última sexta-feira foi de R\$ 96,71/@. Negócios foram registrados na cidade de Araputanga, à vista, com o preço de R\$ 95,00/@. Foram fechadas negociações em Mirassol D'Oeste na sexta-feira ao preço de R\$ 91,00/@.

Centro-Sul: Com uma queda no preço médio de 3,24% em relação a semana passada, o boi gordo fechou a semana com a arroba sendo cotada a R\$ 96,73/@. Na quinta-feira houve registros de negociações na cidade de Tangará da Serra, com preço médio do boi gordo à vista de R\$ 96,50/@.

Sudeste: A cotação da arroba do boi gordo encerrou a semana sendo comercializada a R\$ 98,02/@, com uma variação negativa de 3,25% em relação à última semana. Foram registradas negociações com preço médio de R\$ 96,00/@ em Pedra Preta e R\$ 98,00/@ em Rondonópolis, ambas na terça-feira.

Preço bezerro 12 meses em Mato Grosso (R\$/cab)

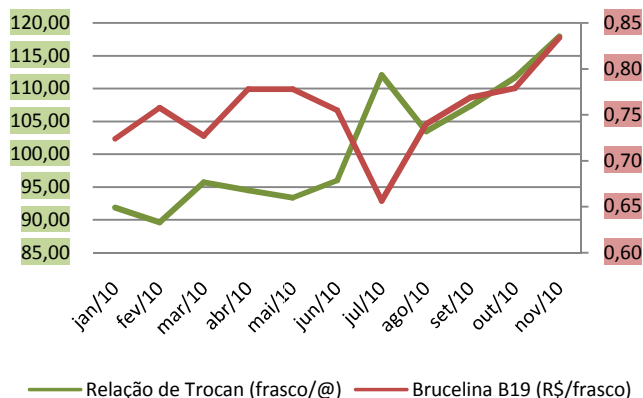


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: O preço do bezerro de 12 meses acumula valorização anual de 11%, atingindo sua maior alta em outubro, quando o preço registrou R\$ 679,07/cabeça. Em janeiro de 2010, o preço do bezerro de 7@ estava cotado a R\$ 602,33/cabeça. A partir de então a cotação sofreu sucessivas altas, mas desde junho os preços começaram a cair, atingindo a casa dos R\$ 650/cabeça entre julho e agosto. Entretanto, em virtude dos bons preços pagos pela arroba do boi durante o mesmo período, o preço do bezerro reagiu a partir do mês de setembro, recuperando a tendência altista vista no início do ano. Outro fator que pode explicar este novo fôlego do preço é a volta das chuvas que melhoram as condições do pasto, aumentando assim a atração pela reposição nas fazendas de engorda.

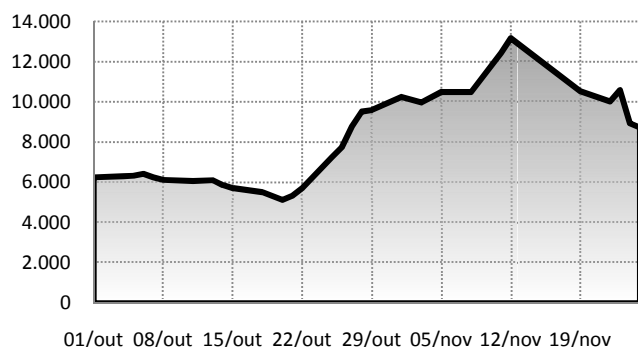
RELAÇÃO DE TROCA: Com a chegada do período de vacinação contra a aftosa, alguns pecuaristas do estado aproveitam o manejo dos animais, para esta operação, no sentido de aplicar outras vacinas. Neste sentido, a relação de troca da vacina Brucelina B19 com a arroba do boi gordo, após encostar-se em 93,38 frascos/@ em maio, vem numa tendência de alta, atingindo 117,94 frascos/arroba neste mês. Destaca-se que com este valor a relação de troca deste mês é a melhor do ano. De maio para novembro o incremento foi de 26%, devido ao incremento da arroba do boi gordo, uma vez que se observou também uma valorização de 7% no preço deste produto. Como nem todos os produtores do estado conseguiram acompanhar esta alta na arroba, a relação em alguns casos isolados pode ter caído, dependendo do momento da comercialização.

A relação de troca da vacina Brucelina B19 com a arroba de boi gordo em MT



Fonte: IMEA

Evolução da abertura de contratos de vencimento para novembro de 2010 (n° de contratos)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: Com a valorização de 124% do dia 1 de outubro ao dia 8 de novembro, o contrato para vencimento em novembro de 2010 apresentou uma evolução de 4.244 contratos abertos no mesmo período. No dia 12 deste mês o volume de contratos abertos atingiu a casa dos 13 mil, obtendo um acréscimo de aproximadamente 7 mil contratos abertos. Portanto, a alta ocorrida no período aqueceu o mercado, com a entrada de novos agentes na comercialização deste contrato. Do dia 9 até o dia 25 a cotação do contrato recuou, trazendo o volume de contratos abertos para casa dos 8 mil. Na última sexta-feira este contrato fechou o pregão com cotação de R\$ 108,50/@, registrando alta de R\$ 0,31/@.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 22 a 26 de novembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	96,69	95,63	95,56	95,47	94,28	-2,49%	10,04%
Norte	97,60	96,60	96,87	97,12	96,82	-0,80%	12,28%
Nordeste	99,74	99,78	99,78	97,89	97,91	-1,83%	13,55%
Médio-Norte	97,82	96,94	97,08	96,75	96,89	-0,95%	12,36%
Oeste	98,31	96,98	96,91	96,46	94,90	-3,47%	10,05%
Centro-Sul	98,83	97,02	96,30	95,42	96,09	-2,78%	11,43%
Sudeste	100,32	99,15	98,35	96,14	96,16	-4,14%	10,06%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 22 a 26 de novembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	88,78	87,07	87,28	86,87	85,84	-3,31%	8,58%
Norte	88,79	87,03	87,47	86,81	87,36	-1,60%	10,30%
Nordeste	92,78	92,56	92,56	91,83	91,83	-1,03%	15,94%
Médio-Norte	91,03	89,34	89,39	88,59	88,56	-2,70%	11,82%
Oeste	94,26	92,30	91,73	92,23	90,18	-4,32%	13,87%
Centro-Sul	94,20	92,01	90,71	90,03	90,27	-4,17%	13,98%
Sudeste	94,31	92,89	92,06	90,43	90,00	-4,57%	10,81%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 22 a 26 de novembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	8,46	8,14	8,07	7,10	7,79	-0,08	0,77
Norte	6,73	6,58	6,97	5,97	6,23	-0,07	0,29
Nordeste	6,64	6,40	6,58	5,90	5,65	-0,15	0,17
Médio-Norte	6,76	7,03	6,96	5,99	7,04	0,04	0,46
Oeste	9,33	8,72	8,87	8,44	6,79	-0,27	0,41
Centro-Sul	7,77	7,94	9,02	8,22	8,38	0,08	0,74
Sudeste	6,76	7,31	8,19	7,08	7,01	0,04	0,46

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Nov./10
Noroeste	3,93%	1,49%
Norte	3,98%	1,97%
Nordeste	3,64%	1,25%
Médio-Norte	4,56%	1,71%
Oeste	3,53%	1,45%
Centro-Sul	3,25%	1,30%
Sudeste	3,37%	1,18%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Nov/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	16,49	-14,56%
Norte	12,92	-16,65%	15,91	-14,04%
Nordeste	13,04	-16,80%	14,45	-12,76%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	15,27	-13,48%
Oeste	10,85	-13,98%	14,64	-12,92%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	14,35	-12,67%
Sudeste	10,66	-13,73%	13,66	-12,06%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

26 de novembro de 2010

Número: 130

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 22 a 26 de novembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1064,29	1250,00	860,00	868,78	1000,00	720,00	705,24	850,00	610,00	649,76	750,00	550,00
Noroeste	1023,33	1050,00	1000,00	866,67	900,00	850,00	672,50	750,00	610,00	612,50	650,00	550,00
Norte	1057,50	1100,00	960,00	890,00	950,00	720,00	713,75	850,00	680,00	643,75	720,00	620,00
Nordeste	1083,33	1150,00	1000,00	866,67	900,00	800,00	693,33	700,00	680,00	640,00	650,00	620,00
Médio-Norte	1050,00	1100,00	1000,00	850,00	900,00	800,00	680,00	720,00	640,00	640,00	680,00	600,00
Oeste	1039,33	1200,00	860,00	866,67	1000,00	750,00	711,67	750,00	670,00	661,67	700,00	600,00
Centro-Sul	1086,92	1250,00	900,00	879,23	1000,00	780,00	715,38	800,00	650,00	660,77	750,00	580,00
Sudeste	1065,00	1200,00	990,00	828,33	850,00	800,00	701,67	730,00	680,00	655,00	670,00	640,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 22 a 26 de novembro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	827,25	1000,00	680,00	662,00	850,00	520,00	514,88	700,00	350,00	459,27	570,00	330,00
Noroeste	866,67	900,00	800,00	683,33	700,00	650,00	512,50	550,00	450,00	437,50	460,00	420,00
Norte	900,00	1000,00	800,00	712,50	850,00	650,00	528,75	700,00	450,00	466,25	570,00	400,00
Nordeste	800,00	850,00	700,00	676,67	700,00	650,00	510,00	530,00	500,00	450,00	450,00	450,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	670,00	700,00	640,00	490,00	530,00	450,00	460,00	500,00	420,00
Oeste	808,33	1000,00	750,00	658,33	750,00	550,00	513,33	600,00	350,00	461,67	550,00	330,00
Centro-Sul	810,00	1000,00	680,00	648,46	750,00	550,00	527,69	600,00	450,00	470,00	550,00	400,00
Sudeste	762,00	850,00	700,00	596,00	650,00	520,00	476,00	550,00	430,00	440,00	500,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ Out10	Jan/Out	2009 até Out/10
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,17	6,23	6,30	6,32	6,42	6,65	7,02	7,72	8,94		49,21%	15,79%	49,21%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,96	3,99	3,91	4,06	4,14	4,41	4,80	4,99	5,39		37,79%	8,02%	37,79%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,70	3,77	3,89	3,88	3,97	4,23	4,62	5,19	5,98		57,46%	15,25%	57,46%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,76	4,96	5,02	5,02	5,10	5,21	5,42	5,73	6,24	7,05		44,47%	12,91%	44,47%

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010*	2009	Variação (09-10)	2010*	2009	Variação (09-10)	2010*	2009	Variação (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,20	2,16	1,85%	2,24	2,12	5,66%	1,02	1,02	0,00%
Vacinas	0,84	0,84	0,00%	0,90	0,87	3,45%	0,38	0,39	-2,56%
Controle Parasitário	1,36	1,31	3,82%	1,33	1,25	6,40%	0,64	0,63	1,59%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,36	9,39	-0,32%	12,07	11,79	2,37%	2,25	2,19	2,74%
Suplementação mineral	9,36	9,39	-0,32%	12,07	11,79	2,37%	2,25	2,19	2,74%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	10,67	8,62	23,78%	14,82	11,60	27,76%	4,64	3,81	21,78%
Fertilizantes/Corretivos	1,54	1,42	8,45%	5,07	4,37	16,02%	1,44	1,33	8,27%
Defensivos	1,36	1,48	-8,11%	1,05	1,08	-2,78%	0,35	0,39	-10,26%
Plantio	4,83	2,78	73,74%	5,31	2,89	83,74%	1,73	0,98	76,53%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,34%	3,40	3,25	4,62%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,58	6,84	-3,80%	5,40	5,52	-2,17%	3,60	3,74	-3,74%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,17	6,43	-4,04%	5,01	5,14	-2,53%	3,41	3,55	-3,94%
Operação mecanizada	0,41	0,41	0,00%	0,39	0,37	5,41%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	0,00%	0,08	0,08	0,00%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	0,00%	0,05	0,05	0,00%
Operação mecanizada	0,02	0,03	-33,33%	0,02	0,02	0,00%	0,01	0,01	0,00%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-25,00%	0,05	0,06	-16,67%	0,02	0,03	-33,33%
Defensivos	0,04	0,05	-20,00%	0,03	0,04	-25,00%	0,01	0,02	-50,00%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,00%	0,02	0,02	0,00%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,00%	4,06	3,90	4,10%	38,38	35,82	7,15%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,00%	3,80	3,65	4,11%	36,10	33,62	7,38%
Comissão	0,11	0,11	0,00%	0,16	0,15	6,67%	1,08	1,01	6,93%
Transporte	0,18	0,18	0,00%	0,10	0,10	0,00%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,42	10,40	0,19%	9,77	9,41	3,83%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,96	6,95	0,14%	6,17	5,95	3,70%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,46	3,45	0,29%	3,60	3,46	4,05%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,69	22,44	1,11%	15,48	14,82	4,45%	10,23	10,03	1,99%
Assistência Técnica	0,07	0,06	16,67%	0,15	0,13	15,38%	0,07	0,07	0,00%
Impostos	2,11	1,92	9,90%	1,79	1,60	11,88%	2,13	1,94	9,79%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,50	20,45	0,24%	13,55	13,09	3,51%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	64,81	62,74	3,30%	63,91	59,25	7,86%	64,84	61,34	5,71%
11. CUSTOS FIXOS	21,61	23,32	-7,33%	17,72	19,28	-8,06%	10,10	10,78	-6,31%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,48%	2,05	1,97	4,22%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	19,52	21,23	-8,05%	15,67	17,31	-9,46%	9,29	9,97	-6,83%
COT (COE + 11)	86,41	86,06	0,41%	81,64	78,53	3,96%	74,94	72,13	3,90%

Fonte: Imea

*média até o mês de outubro

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Set09-Set10	Ago10-Set10	2009 até Set/2010			
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50	9,73	9,79	10,13	10,16	9,99	10,48	11,76							14,16%	12,23%	12,20%
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27	25,38							33,66%	25,24%	32,13%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66	16,59							11,29%	5,98%	7,68%
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31	29,70							-9,86%	22,18%	0,61%
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89	17,49							29,61%	17,41%	16,10%
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66	14,69							15,19%	16,04%	13,85%
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19	12,83							17,78%	14,66%	14,73%
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67	13,66							12,09%	17,05%	12,46%
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49	9,34							16,90%	24,70%	8,73%
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56	9,12							1,71%	6,60%	5,84%
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63	7,43							14,54%	12,12%	19,89%
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08	12,83							50,23%	6,25%	22,66%
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24	12,12							20,56%	7,77%	14,09%
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16	17,92							41,77%	10,89%	21,16%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	100,0%	22,7%	4,9%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
Mato Grosso	37,9%	45,4%	39,9%	42,6%	42,1%	40,8%*	38,2%	37,7%	27,7%				39,2%	42,7%
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%	26,9%	34,9%				45,3%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%	34,8%	34,4%				46,2%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%	18,2%	12,8%				19,8%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%	58,2%	44,0%				50,8%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%	35,7%	19,7%				30,8%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%	47,0%	33,2%				43,4%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%	42,4%	27,4%				44,7%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

*inclusão dos sábados no cálculo dos dias úteis

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Mato Grosso	378,2	340,8	392,1	377,4	391,4	372,2	371,9	358,0	351,8				3.333,9	370,4	348,5	6,29%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5	48,5	48,1	45,2	37,6				439,9	48,9	42,7	14,47%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7	74,2	80,4	61,3	52,3				665,6	74,0	65,6	12,74%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5	72,1	51,9	48,6	48,3				522,1	58,0	60,8	-4,59%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6	13,3	22,9	29,0	29,1				170,9	19,0	14,8	28,30%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0	64,4	74,0	66,4	67,1				597,5	66,4	65,0	2,14%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2	41,1	35,3	44,1	45,8				372,8	41,4	41,2	0,53%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0	58,6	59,2	63,4	71,6				565,0	62,8	58,4	7,49%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal	
														2009	Dif.pp
Mato Grosso	34,05%	40,31%	41,24%	36,39%	35,46%	32,79%	30,64%	28,50%	26,85%				34,03%	35,50%	-1,47 pp
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%	37,43%	37,62%	37,25%	37,82%				39,00%	38,50%	0,50 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%	32,45%	32,74%	33,92%	39,10%				36,43%	36,00%	0,43 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%	33,05%	35,99%	33,23%	29,88%				38,32%	41,30%	-2,98 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%	26,80%	19,82%	25,22%	18,97%				27,64%	22,80%	4,84 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%	29,76%	25,20%	22,27%	18,03%				28,00%	29,10%	-1,10 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%	35,49%	34,23%	26,57%	29,60%				35,35%	40,20%	-4,85 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%	31,30%	26,29%	22,78%	19,79%				32,16%	34,00%	-1,84 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	14.886	14.577	17.774	19.092	19.275	23.691	24.258	24.087	16.729	17.636			192.005	19.201	15.472	24,10%
União Européia	700	972	702	870	931	992	890	1.264	1.125	1.975			10.421	1.042	946	10,15%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191	5.683	5.769	7.853	8.870	8.348	6.309	6.330			63.595	6.360	2.817	125,75%
China	1.342	1.872	1.984	1.258	1.883	1.747	721	419	370	636			12.232	1.223	1.469	-16,73%
Rússia	3.539	2.924	5.384	5.445	5.451	6.300	5.801	6.392	3.720	3.735			48.691	4.869	5.312	-8,34%
Venezuela	2.328	1.989	66	2.248	1.412	639	1.214	2.226	1.218	857			14.196	1.420	1.729	-17,90%
Outros países	2.569	1.986	4.449	3.588	3.829	6.159	6.762	5.437	3.988	4.103			42.870	4.287	3.198	34,05%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	41.916	41.789	47.975	54.351	56.171	70.678	73.049	75.693	53.948	62.079			577.649	57.765	39.417	46,55%
União Européia	3.017	4.708	3.617	4.476	4.930	5.490	4.589	6.651	6.439	11.320			55.238	5.524	4.315	28,01%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990	17.273	17.858	23.954	28.297	28.120	20.453	21.889			200.772	20.077	7.977	151,69%
China	3.357	4.784	5.185	3.174	4.781	5.103	2.167	1.262	929	1.610			32.354	3.235	3.568	-9,32%
Rússia	8.424	7.251	13.508	14.092	14.648	17.894	15.808	17.917	11.369	12.026			132.938	13.294	11.464	15,96%
Venezuela	7.299	6.567	164	6.411	4.090	1.885	3.427	6.591	3.722	2.565			42.722	4.272	5.010	-14,73%
Outros países	6.103	4.257	10.511	8.923	9.863	16.352	18.761	15.151	11.036	12.668			113.626	11.363	7.083	60,42%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	Market Share		
								2010*	2009	2004-2009
Brasil	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	1.922.151	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	765.877	39,84%	41,30%	59,85%
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	257.587	13,40%	12,80%	7,11%
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	256.390	13,34%	12,98%	8,32%
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	214.275	11,15%	10,84%	9,85%
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	80.495	4,19%	4,03%	1,55%
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	137.089	7,13%	6,78%	2,98%
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	81.467	4,24%	4,57%	5,75%
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	128.969	6,71%	6,70%	4,58%

* Janeiro a Outubro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010*	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
Total	633.622	461.719	566.931	100,00%	100,00%	100,0%
Santos (SP)	426.003	311.322	373.997	67,20%	70,90%	66,0%
Itajaí (SC)	98.090	33.385	48.945	15,50%	5,80%	8,6%
Paranaguá (PR)	92.280	106.726	132.958	14,60%	19,90%	23,5%
Outros Portos	17.248	10.286	11.032	2,70%	3,30%	1,9%

* Janeiro a Outubro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Mais tempo para vacinar (Jornal A Gazeta – 22/11/2010)
- Exportação de bovinos (Valor Online – 22/11/2010)
- Logística é empecilho para o setor produtivo (Jornal A Gazeta – 22/11/2010)
- Carne mais cara pressiona inflação (Jornal Folha do Estado – 23/11/2010)
- Aftosa: MT e Bolívia definem normas de ações na fronteira (Canal Rural – 24/11/2010)
- Clima adiara para janeiro maior oferta de boi de pasto (Jornal O Globo – 24/11/2010)
- Elevados custos prejudicam pecuária em Mato Grosso (Canal Rural – 24/11/2010)
- Rebanho de MT atinge 27 mi (Jornal A Gazeta – 25/11/2010)
- Marfrig: Cade aprova arrendamento de plantas do Margem (Beef Point – 26/11/2010).

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,75%	10,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/10	0,75%	0,45%
IPCA 12 meses	5,08%	4,61%
IGP-DI 02/10	1,03%	1,10%
IGP-DI 12 meses	8,77%	7,70%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz

Equipe técnica: Anamaria Martins, Benencil Filho, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Luana Camila Almeida, Maria Amélia Tirloni, Marina Graebin, Mayara Infantino, Rustany Lima, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto, Taize Guareschi.